

HTTP, POP E SMTP (email), IRC, TCP/IP, TORRENT, UDP, RTMP, FTP, DNS, SSH, SSL

Um dos motivos pelo o qual a Internet permite a formação de arquiteturas P2P é porque a maioria de seus protocolos e linguagens são abertos, ou seja não são propriedade de nenhuma empresa ou indivíduo.

Quando a Internet foi saindo das Universidades e se popularizando, apesar dos protocolos abertos, sua estrutura física ainda era (e ainda é) muito dependente dos conglomerados de comunicação. Porém nessa fase, a maioria dos usuários era muito mais consumidora do que criadora de informações.

Porém, com o desenvolvimento de novas linguagens de programação dinâmicas, foram criando-se ferramentas mais participativas como blogs, wikis e redes sociais. Essa transformação da Internet ganhou o apelido de Web 2.0.

Esta transformação modificou profundamente a maneira como as pessoas interagem na rede. Permitiu principalmente, que a colaboração e o compartilhamento pudessem ser realizadas entre pessoas, anônimas ou não, com muito mais eficiência, o que também levou a novas estratégias de mercado e a criação de novos tipos de intermediários. (Ver http://pt.wikipedia.org/wiki/Web_2.0)

Entretanto, ela não modificou a dependência que ainda temos da infra-estrutura de comunicação. Basta ver como, apesar das transformações sociais na Internet, os provedores ainda privilegiam as taxas de download em prejuízo das taxas de upload. Ou seja, ainda pressupõe que as pessoas sejam muito mais consumidoras do que produtoras de conteúdo.

